

## PROGRAMAS FÍSICO-ESPORTIVOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

<sup>1</sup> ANDRADE, A.C., <sup>2</sup> OLIVER, F.C.

<sup>1</sup>Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar, São Carlos-SP, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Fisioterapia Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional – USP, São Paulo-SP, Brasil e Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar, São Carlos-SP, Brasil.

**Introdução:** O esporte educacional, participativo/lazer e de rendimento é um direito. No entanto, seu acesso depende da infraestrutura esportiva e de políticas públicas no setor. Em 2013, o Governo Federal criou o Centro de Iniciação ao Esporte (CIE), programa que oferece infraestrutura com acessibilidade arquitetônica para esportes olímpicos, não-olímpicos e paralímpicos. **Objetivo:** Identificar e caracterizar os programas físico-esportivos para pessoas com deficiência no estado de São Paulo (SP) dos municípios contemplados com o CIE. **Método:** Foram analisadas as propostas dos 50 municípios contemplados com o CIE no estado e que estão disponíveis no portal do Ministério do Esporte. O Potencial Esportivo é descrito em 4 questões abertas: estrutura institucional do esporte, programas desenvolvidos, vocação esportiva e parcerias firmadas no município. Complementarmente, foram consultados os portais das prefeituras para compreensão e adição de novas informações. **Resultados preliminares:** Das 53 unidades previstas uma foi entregue, 7 possuem obras iniciadas ou autorizadas e 7 propostas não estão disponíveis. O desenvolvimento das propostas está vinculado a 10 secretarias municipais de esporte, 23 de esporte e lazer/recreação, 5 vinculadas à juventude, 3 ao turismo e 3 à cultura/educação. Apenas 15 municípios oferecem alguma atividade adaptada e as mais frequentes foram atletismo e natação. Mas há basquete, vôlei, esgrima, judô, tênis, tênis de mesa, halterofilismo, bocha, futebol de 7, futebol de amputados, *goalball*, xadrez e ciclismo. Entre as parcerias estabelecidas 9 são com entidades de/para pessoas com deficiência. **Considerações finais:** Nos dados disponibilizados há poucas informações sobre a estrutura administrativa do esporte e do trabalho desenvolvido, o que aponta para a necessidade de estudos mais aprofundados sobre as realidades locais. O viés pelo esporte de rendimento está presente nas propostas ao destacar atletas locais e conquistas esportivas ao invés dos programas desenvolvidos, número de pessoas atendidas, tempo de atuação e o impacto social na comunidade.

**Palavras-chaves:** Pessoa com Deficiência. Esporte. Política Pública. Direito. Centro de iniciação ao Esporte.